

Projeto Rondon – Aqui Começa o Brasil

Jonas dos Santos Pacheco

Universidade Severino Sombra, Engenharia Ambiental
pachecojonas@yahoo.com.br

Rosana Canuto Gomes

Universidade Severino Sombra, Medicina, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Supervisora Acadêmica de Pesquisa e Extensão e Editora Executiva da Revista Fluminense de Extensão Universitária
rosanacanutogomes@gmail.com

Resumo: *Este artigo relata as atividades desenvolvidas durante o Projeto Rondon que ocorreu em julho/2011, na cidade de Vitória do Jarí, Amapá, Brasil. Projeto este que consistiu em levar a comunidades afastadas e carentes informação e cultura. A proposta desta equipe foi buscar, instruir e mostrar que o ambiente que eles estão inseridos é de fácil recuperação em termos de degradação ambiental, porém, a degradação contínua e descontrolada, sem avaliar as conseqüências, pode gerar uma perda irreversível dos ecossistemas, tornando o meio ambiente que hoje ainda é rico e abundante em um ecossistema pobre e sem recuperação.*

Palavras-Chave: *Rondon. Recuperação. Ecossistemas.*

Abstract. *This article reports on the activities developed during the Rondon Project in Julho/2011 that occurred in the Vitória do Jarí city, Amápa, Brazil. This Project, which consisted of taking information and culture to poor and remote communities. The purpose of this team was seeking to instruct and show that the environment they are inserted is easy to recover in environmental degradation terms, however, the continuing and uncontrolled degradation, without assessing the consequences, can generate an irreversible loss of ecosystems, making the environment medium still rich and abundant ecosystem today in a poor and without recovery.*

Keywords: *Rondon. Recovery. Ecosystems.*

Introdução

O presente artigo consiste em apresentar uma avaliação das atividades promovidas pela equipe B (composta por discentes e docentes da Universidade Severino Sombra) ao Projeto Rondon. As atividades foram realizadas no estado do Amapá, na cidade de Vitória do Jarí no período entre 9 a 23 de julho, tendo como data de regresso o dia 25 de julho as cidades de origem. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo promover: A capacitação, mobilização e a realização de campanhas na área de saneamento ambiental (Figura 1), particularmente no que se refere a resíduo sólido, esgotamento sanitário e água. Na ocasião promovemos as seguintes ações:

- 1) A recuperação de áreas degradadas, como por exemplo recuperação das matas ciliares. Disseminamos as soluções para um processo auto-sustentável – tecnológico e social, que melhorassem a qualidade de vida das comunidades em assuntos emergenciais (saneamento, fossas, cisternas etc.).
- 2) Cursos de capacitação aos servidores públicos na área de informática, trazendo informação e integrando a comunidade a sociedade e ao mundo. Capacitação dos servidores municipais em gestão pública e gerenciamento de projetos, particularmente os da área de educação visando transporte escolar, merenda, e recursos pedagógicos e curso de capacitação aos produtores locais, incentivando as práticas orgânicas.
- 3) Incentivos ao cooperativismo, associativismo e empreendedorismo, para a geração de renda e o desenvolvimento econômico sustentável, sem agredir o meio ambiente.
- 4) Divulgação dos benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal às lideranças e servidores municipais.
- 5) Promoção de ações que pudessem desenvolver o potencial turístico local, considerando o meio ambiente como fonte de renda, incluindo a capacitação de mão-de-obra ligada ao comércio de bens e serviços.



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 1. Capacitação da população, por meio de palestra na área de meio ambiente realizada na quadra de esportes em Vitória do Jarí, Amapá.

Aspectos Gerais

Aspectos sócios – políticos

O município de Vitória do Jarí foi criado por determinação da lei nº 0171, de 08 de setembro de 1994, ao ser desmembrado do município de Laranjal do Jarí. Vitória do Jarí surgiu do anseio da população em ver transformado em benefícios para a localidade, os impostos pagos pela CADAM (Companhia Caulim da Amazônia - empresa que explora o minério daquela região) (Morais 2000). Este município foi formado por um núcleo populacional de pessoas que trabalhavam no parque industrial da CADAM, estes logo fixaram residência na localidade e criaram um pólo econômico ativo, onde se instalaram inúmeras atividades de comércio e serviços, destinados a atender necessidades imediatas da população. O núcleo rapidamente cresceu e adquiriu condições para se transformar em município (Morais 2000).



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2. Laranjal do Jarí - Última parada antes da chegada ao município de Vitória do Jarí, Amapá.

Por estar praticamente dentro do Município de Laranjal, Vitória do Jarí, conhecido popularmente por Beiradinho (Figura 2). A Cidade de Vitória do Jarí enfrenta os mesmos problemas do Município de Laranjal do Jarí, tais como: enchentes, desemprego e sobretudo péssimas condições de moradia para a população menos assistida, que vive sobre pontes e palafitas.

O aspecto meio ambiente

A fisiografia de Vitória do Jarí destaca a contribuição das bacias hidrográficas dos rios Jari, Cajari e Matouaú e a presença de dois domínios naturais: domínio da floresta densa de terra firme e o domínio das áreas inundáveis.

O Domínio da floresta densa de terra firme ocupa uma área aproximada de 1.335,76 km². Nesse domínio, sobressaem as tipologias de floresta densa de baixos platôs e submontanhas, em proporções equivalentes.

Este município é bastante rico em essências madeiráveis (maçaranduba, acapu, angelins, louros etc.), resiníferas (breus, jatobás), oleaginosas (copaíba, bacaba, virola etc.), laticíferas (sorvas, maçarandubas), fibrosas (cipó-titica, envireiras, timbó-açu, imbé), medicinais (amapá doce e amargo) e frutíferas (piquiá, bacabas);

- . Apresenta uma baixa fertilidade natural dos solos;
- . E nesta área ainda observamos a ocorrência da castanha - do - brasil.

As áreas inundáveis ocupam uma extensão aproximada de 1.157,84 km² (Figura 3). Nesse domínio, destacam-se os campos inundáveis e florestas de várzea. A seguir destacamos outras características desse domínio natural:

- . A existência de uma flora graminóide nos campos inundáveis composta de espécies de alto valor forrageiro e elevada resistência natural, sendo, por conseguinte, o principal suporte da pecuária extensiva do município;
- . Riqueza de ambientes flúvio-lacustres, que podem ser tomados como indicadores para a introdução de manejo de espécies silvestres;
- . Fauna flúvio-lacustre altamente especializada, destacando-se os estoques naturais de capivara, jacarés, aves migratórias e residentes, quelônios e peixes comerciais;
- . *Planície inundável com solos eminentemente eutróficos;*
- . Riqueza de essências econômicas da floresta de várzea com destaque para a frequência de açaí, seringueira, andiroba e buriti, dentre outras;
- . Alta vulnerabilidade à erosão natural, à inundação pluvial e por marés, impedindo assim a drenagem e susceptibilidade dos campos à seca;
- . A Presença de unidades geológicas com vocação mineral com destaque para o distrito Bauxitífero/Caulinitico de Almerim/Jari;
- . Presença de seq ncias latossólicas/podzólicas com relevo suavemente ondulado indicado para práticas agroflorestais;
- . Seq ncias localizadas de relevo acidentado (IBGE 2011).



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3. Vista da principal praça da cidade de Vitória do Jarí, Amapá, após inundação.

O aspecto sócio - econômico

A economia do município de Vitória de Jarí é baseada no extrativismo, na agricultura de subsistência (IBGE 2011) e nos empregos gerados pelo projeto Jarí, cuja fábrica de celulose – FACEL, atual Orsa Celulose do Grupo Orsa, está localizada em frente a sede do município. Possui recursos naturais diversificados, dentre eles a existência do caulim explorado pela Companhia Caulim da Amazônia – CADAM, que foi comprada pelo grupo Vale do Rio Doce.

A economia do município é caracterizada pelo setor primário (a criação dos gados bovinos e bubalinos). Na agricultura destacam-se: as plantações de milho, banana, melancia, jerimum, arroz, mandioca, entre outros. Contudo, a economia do município gira em torno da Jarí Celulose, empresa sediada em Monte Dourado (Munguba - PA) e que mantém em seu quadro centenas de empregados oriundos de Vitória de Jarí. Auxilia ainda na expansão deste setor, a extração do caulim, da empresa CADAM e a extração de Castanha do Brasil da COMAGE - Cooperativa situada no Morro do Felipe (PA). No setor terciário, figuram pequenas mercearias, bares e diversas boates, porém a maior renda na cidade é derivada de salários dos funcionários públicos.

Como atrações Turísticas o município oferece viagens de catraias pelo Rio Cajari, que oferece uma visão deslumbrante da fábrica da Jarí que fica do outro lado do rio. Além disto, são permitidas visitas à mina de extração do Caulim localizada no Morro do Felipe.

Atividades Desenvolvidas em Vitória do Jarí

As atividades realizadas no Município de Vitória do Jarí tiveram início ainda na cidade

de Vassouras, na Universidade Severino Sombra, onde foram elaborados vários projetos com o intuito de capacitar a população da Cidade de Vitória do Jarí. Entre esses se destacou o Projeto “Capacitação para uma Educação Ambiental Verdadeira”. Nesse projeto foram abordados alguns temas como: o Monitoramento e tratamento de resíduos (Figura 4), cursos de reciclagem de lixo orgânico com a finalidade de produzir super adubo (compostagem) para utilização em hortas domésticas e medicinais (Figura 5).



Fonte: Arquivo Pessoal.

Fig. 4. Curso de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ministrado pelo Prof. Jonas a CADAN.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 5. Curso de produção de composto orgânico para utilização em hortas domésticas e medicinais.

Atendendo ainda os requisitos ambientais foram ministrados cursos para recuperação de áreas degradadas, planejamento e manejo de Áreas Naturais Protegidas e como evitar erosões e o empobrecimento do solo (Figura 6).



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 6. Curso de Recuperação de áreas degradadas (Recuperação de uma vosoroça).

Muitos cursos tiveram que sofrer alterações ao chegar à cidade, pois a cultura era bastante diferente nos propiciando uma nova realidade, isso ocorreu principalmente nos cursos de “Gestão de Tecnologias Limpas”, “Créditos de Carbono como Resgatar?”, nas oficinas sobre “Conservação de Energia”, na oficina de “Como Montar um Aquecedor de Água Solar”, no “Controle do Mosquito da Dengue na Promoção da Saúde” e “Preservação do Meio Ambiente”.

Um dos cursos de maior sucesso foi “A Capacitação dos Servidores Públicos na Área de Informática”, onde foram abordados os seguintes temas: Cursos de Informática Básica, Oficinas de Manutenção de Computadores, Introdução à Internet, Instalação e configuração de Redes sem Fio e Curso de HTML (Figura 7).



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 7. Curso de Introdução a Informática, ministrado pelo aluno Antônio (Rondonista da USS).

Algumas capacitações foram direcionadas aos servidores municipais, tais como os cursos na área de “Gestão Pública e Gerenciamento de Projetos” com os cursos de: “Licitações Sustentáveis”, “Mini Curso de Elaboração e Gerenciamento de Projetos para o Setor Público”, “Curso de Didática e Técnicas de Oratória” e “Educação no Trânsito - Educando a Comunidade”.

Foram ainda desenvolvidos pela equipe da USS cursos abertos como: “Empreendedorismo - Como iniciar um Negócio de Sucesso”, “Plano de Marketing”, “Melhoramento do Clima Organizacional”, além dos cursos citados acima foi também realizada uma Capacitação para o bom acolhimento em bares, restaurantes e pousadas - o “Curso Encantando o Turista”.

Promovemos ainda capacitações voltadas aos produtores locais, incentivando a administração direcionada para pequenos negócios, Cooperativismo e associativismo como fator de fortalecimento a médias e pequenas empresas, Produção de orgânicos, Capacitação dos produtores locais para criação de Bubalinos, Manipuladores de alimentos (Merendeiras e ajudantes de lanchonetes, restaurantes e padaria), Capacitação de produtores locais de bovinos e Capacitação dos Agentes Sanitários e comunitários no controle e profilaxia de zoonoses e doenças infecto-contagiosas.

Através do Curso “Cresce Brasil” ganham os Municípios e Cidadãos” foram divulgados às lideranças e servidores municipais os benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal de como melhorar os indicadores do município com a Bolsa Família e o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).

Finalmente foram realizadas ações de desenvolvimento do potencial turístico local, incluindo a capacitação de mão-de-obra ligada ao comércio de bens e serviços, com cursos para apoiar o desenvolvimento do turismo local, capacitação em turismo, hotelaria e marketing para pequenos comerciantes através do projeto “Encantar e Manter a Clientela”.

A Equipe

A equipe B da USS foi composta pelo Professor Coordenador José Roberto Castro Ciminelli e o Professor Jonas dos Santos Pacheco, e como acadêmicos Rondonistas, os seguintes alunos:

- . Alexandre de Araújo de Oliveira (Biologia)
- . André Luiz Mazoni (Engenharia Ambiental)
- . Antônio de Paula Pedrosa (Sistemas de Informação)
- . Carolina Rossini Simões (Engenharia Ambiental)
- . Hugo de Oliveira Moreira (Administração)
- . Jorge Felipe Telles de Paulo (Tecnologia em Gestão Pública)
- . Ranyere do Nascimento de Souza (Biologia)
- . Sueyla da Silva Alves (Biologia)

Além da Equipe B da USS formamos outra equipe ao chegar a Vitória do Jarí com a UNOCHAPECO de Santa Catarina, equipe esta que formou o conjunto A, que ficou responsável pela capacitação na área da saúde e bem estar.

Considerações Finais

A capacitação, orientação, treinamento e a qualificação dos envolvidos no Projeto Rondon, aconteceram assim como o esperado. O trabalho que começou três meses antes de nossa partida para a cidade de vitória do Jarí, nos gerou frutos a partir de pequenas sementes que foram plantadas em um solo muito fértil.

Ao chegar a Vitória do Jarí deparamo-nos com uma população que ansiava por atenção, informação e alguém que olhasse por eles, e isso eles encontraram em nossa equipe. Surgimos como uma fonte de inspiração, para que eles possam continuar este trabalho, que apenas teve um início, mas que o fim é tudo aquilo que desejamos. Um futuro digno e capaz de atender as suas necessidades.

Vitória do Jarí - Antes uma comunidade sem esperança. Agora cidadãos que almejam um bem estar bem com a vida e com a natureza que os cerca e enriquece aquele lugar.

Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Municípios do Amapá - IBGE. Disponível em IBGE <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=amapa#> acesso em 27 de setembro de 2011.

Morais, P. D. O Amapá em perspectiva. Editora Valcan, Macapá, 2000.